

ATIVIDADES REMOTAS DO PROJETO RAC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS PALESTRAS DO PROJETO

JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO¹; NICOLE FREITAS GONÇALVES²; YASMIN PRADO LOPES DA SILVA³; CARINE DAHL CORCINI⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – julia.nobreCASTRO@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – nick.gonsa99@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – yasminprado.100s@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – corcinicd@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Durante a graduação os estudantes se deparam com um aprendizado multidisciplinar, no qual possui conteúdos de difícil compreensão que exige maior tempo de estudo para seu entendimento, muitas vezes não sendo possível abordar em sala de aula, portanto é necessário que o aluno realize atividades práticas para auxiliar na compreensão e complementar o conteúdo visto em sala de aula (BORGES; REIS FILHO, 2005; TRINDADE JÚNIOR et al., 2021).

De acordo com FERREIRA et al. (2001) a universidade deve propiciar que seus alunos desenvolvam competências acadêmicas, cognitivas e pessoais, sendo as mesmas desenvolvidas por meio de atividades curriculares e extracurriculares. Entende-se como atividade extracurricular aquelas atividades que não fazem parte do currículo obrigatório, mas que a universidade deve disponibilizar para os estudantes, fazendo parte então do currículo de formação (PERES et al., 2007).

Devido ao isolamento social, consequência da pandemia do COVID-19, nos anos de 2020 e 2021, estudantes não podiam realizar atividades extracurriculares de forma presencial. Dessa forma, a internet tornou-se o principal instrumento de aprendizado (RODRIGUES, 2020) possibilitando que alunos e professores interagissem no meio virtual, mesmo a quilômetros de distância, e transformando o método de lecionar e aprendizado até então pouco explorado (HENZ et al., 2020; RODRIGUES, 2020). Segundo PASINI et al. (2020) esse novo cenário possibilitou que grupos de ensino, pesquisa e extensão, se fizessem presentes no meio online, viabilizando o contato com diferentes profissionais e que os acadêmicos se atualizassem, sobre conteúdos pouco abordados nos currículos das universidades.

O projeto RAC (Grupo de Pesquisa em Reprodução Animal Comparada, parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Federal do Rio Grande) se reformulou para levar conhecimento sobre reprodução animal nesse momento de isolamento social.

Esse trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma discente em Medicina Veterinária na organização das palestras oferecidas pelo Projeto RAC.

2. METODOLOGIA

As palestras do Projeto RAC ocorriam semanalmente de forma remota, devido a pandemia do COVID-19 na plataforma de vídeos YouTube, no canal do projeto (https://www.youtube.com/channel/UCBf_M2h8nHeZNkohN_bv8GQ), gratuitamente. As discentes bolsistas do projeto convidam palestrantes da área de



reprodução, de qualquer espécie animal, e afins para ministrar uma palestra com essa temática para o público do projeto RAC. O convite era realizado pelas discentes pelas redes sociais (*Instagram*, *WhatsApp* ou e-mail), as mesmas se apresentavam como bolsistas do Projeto e perguntavam ao palestrante se o mesmo tinha interesse e disponibilidade de apresentar um assunto X (os assuntos eram sugeridos pelas discentes ou pelo palestrante), caso o palestrante aceitasse era então determinada a data (preferencialmente nas quartas) e o horário de início (preferencialmente entre 19h e 20h).

Na semana da palestra em questão era realizada a divulgação da mesma por meio do perfil do projeto RAC na rede social *Instagram* (@projectorac). As artes eram criadas no site Canva ou no programa *PowerPoint*, contendo o tema da palestra, palestrante, data e horário, histórico do palestrante, como realizar a inscrição e sobre a emissão do certificado (figura 1 e 2).

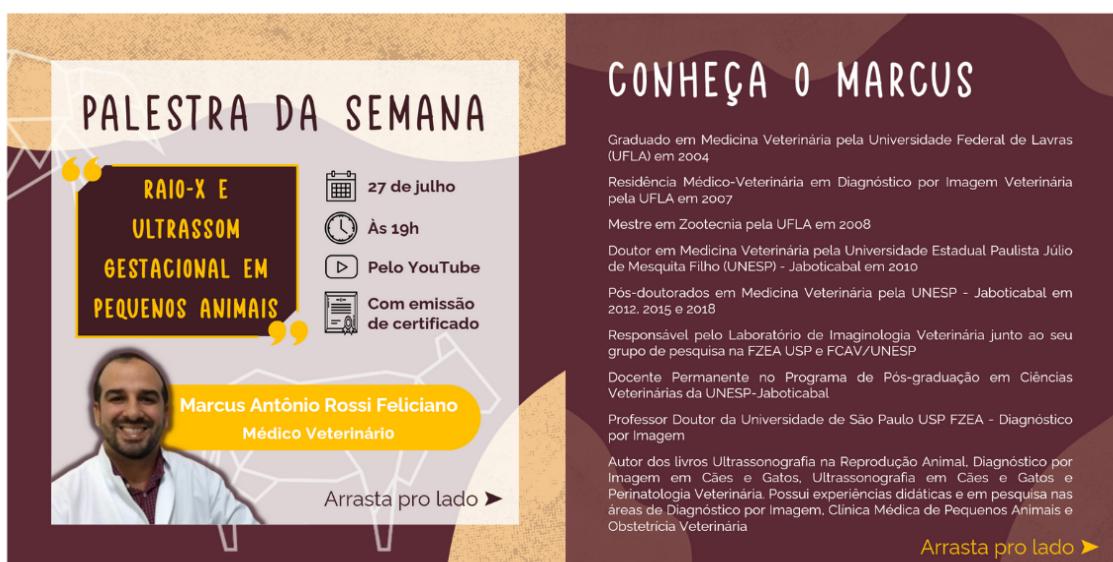


Figura 1 - Imagens do post realizado para a palestra do dia 27 de julho de 2022 - Capa e segunda página do post sobre o palestrante.



Figura 2 - Imagens do post realizado para a palestra do dia 27 de julho de 2022 - Terceira página sobre a palestra e quarta página sobre a emissão do certificado.



No dia da palestra era enviado para o palestrante o *link* do *StreamYard*, um estúdio de transmissão ao vivo, por onde as discentes e o palestrante entravam para realizar a transmissão da palestra para o *YouTube*. Para os inscritos era enviado um e-mail contendo o *link* do *YouTube* para assistirem a palestra, sendo as inscrições realizadas por meio de um formulário no aplicativo *Google Forms*, que além do e-mail solicitava o nome completo e CPF do participante, o seu interesse na palestra, qual atividade profissional e qual universidade de formação.

Cada palestra durava em média 1 hora e meia, além do tempo para perguntas que iam surgindo e os participantes colocavam no bate-papo da transmissão. Ao término da palestra era enviado no bate-papo da transmissão outro formulário no aplicativo *Google Forms* para a confecção do certificado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no Projeto RAC e na organização das palestras oferecidas pelo projeto foi de suma importância para o acadêmico em questão, acrescentando significativamente para a formação profissional, emocional e pessoal. A discente até participar do Projeto RAC nunca tinha auxiliado ou participado do processo de organização de um evento, sendo um desafio para a mesma.

O processo de organização de eventos é realizado ao longo dos meses, sendo necessário empenho de seus organizadores, iniciando pela escolha dos palestrantes e os temas a serem abordados, encontrando dificuldade em encaixar o palestrante no dia que se adeque a todos. Não ocorreram recusas por parte dos palestrantes em ministrar uma palestra para o RAC, ocorrendo somente em algumas ocasiões o ajuste de data, como citado anteriormente. Contudo, apesar de todos os palestrantes serem solícitos imprevistos ocorreram, por parte do palestrante, sendo necessário remarcar ou cancelar a palestra. Foram agendadas de Janeiro à Julho de 2022 ao todo 27 palestras, sendo realizadas 22 e 5 tiveram que ser canceladas devido a algum imprevisto do palestrante.

Durante as transmissões das palestras poucos problemas técnicos ocorreram, como a falta de bateria do notebook do palestrante ou problemas com a conexão e sinal da internet dos palestrantes, sendo todos resolvidos de maneira ágil e sem causar prejuízo para os ouvintes. As palestras possuíam uma média de 49 ouvintes cada, algumas com 20 e outras com mais de 80, e os ouvintes sempre possuíam perguntas para os palestrantes, agregando mais conhecimento.

A principal dificuldade encontrada foi na utilização do *StreamYard*, o qual a discente em questão desconhecia e não sabia como utilizá-lo, contudo com a ajuda da outra discente bolsista do projeto, que já possuía experiência utilizando o mesmo, a dificuldade foi contornada. Outra dificuldade encontrada foi falar com o público, na transmissão ao vivo, devido ao nervosismo e ansiedade, sendo superada pouco a pouco conforme participava de outras transmissões ao vivo de outras palestras.

4. CONCLUSÕES

Dessa maneira, podemos concluir que a realização de atividades extracurriculares são indispensáveis para a formação completa e preparação para

a vida profissional de todo acadêmico. Essas atividades permitem que o discente descubra novas habilidades e interesses, além de enfrentar seus medos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, S.B.; REIS FILHO, H.B. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. XVIII Workshop de Educação em Informática - **Congresso da SBC**, São Leopoldo, p. 2338-2345, 2005.

FERREIRA, J.A.; ALMEIDA, L.S.; SOARES, A.P. Adaptação académica em estudante do 1º ano: diferenças de género, situação de estudante e curso. **Psico-USF**, Campinas, v.6, n.1, p.01-10, 2001.

HENZ, E.S.; MEYER, E.K.; ZANIN, M.; MENDONÇA, F.R.; CORCINI, C.D. A neonatologia em destaque nos atrativos da extensão durante a pandemia. In: **SIIEPE**, 6, VII CEC. Pelotas, 2020. Anais 2020, Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2020. p.148.

PASINI, Carlos Giovani Delevati; CARVALHO, Élvio; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. **Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, p. 1-9. 2020.

PERES, C.M.; ANDRADE, A.S.; GARCIA, S.B. Atividades extracurriculares: multicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 31, n.3, p. 203-211. 2007.

RODRIGUES, M. S. **Relações entre produtos audiovisuais e educação: mídia e ensino durante a pandemia de COVID-19**. 2020. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Comunicação social - Audiovisual) - Curso de Comunicação Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TRINDADE JÚNIOR, W.O.; VANN, T.C.; SANTIAGO, S.S.; ZIBETTI, F.L.; COSTA, P.P.C. Experiência de um acadêmico da veterinária no grupo de pesquisa vettox. In: **SIIEPE**, 7, VIII CEC. Pelotas, 2021. Anais 2021, Pelotas, 2021.